



A INFÂNCIA QUE DURA A VIDA INTEIRA: A POÉTICA DO MARAVILHAR-SE PELO DESENHO

Kelli Rodrigues Magagnin (CNPq)
Unespar/Campus Curitiba II, kelli.sama8426@gmail.com

Luciano Parreira Buchmann (Orientadora/a)
Unespar/Campus Curitiba II, luciano.buchmann@unespar.edu.br

Cintia Ribeiro Veloso da Silva (Coorientador/a)
Unespar/Campus Curitiba II, cintia.veloso@unespar.edu.br

Modalidade: Pesquisa
Programa Institucional: PIBIC: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

Grande Área do Conhecimento: Linguística, Letras e Artes

RESUMO: O objetivo desta pesquisa foi abordar a importância da imaginação no processo de criação, bem como a falta de aprofundamento em estudos sobre o tema na formação inicial de docentes em Artes Visuais. Fazendo uma recapitulação da minha trajetória, percebi que durante a graduação, o assunto não foi abordado profundamente. Ao que parece isto se deve a consideração de que a Imaginação e o Imaginário não são assuntos importantes na formação de professores de arte, apenas à aqueles que atuarão na Educação Infantil. Em meu texto, critico as aulas de arte que recebi na Educação Básica, pois ao contrário de libertar e incentivar o desenho e a imaginação, os castravam. Ainda hoje, muitos alunos ficam desmotivados por receberem pouco instrumental técnico que lhes impede o crescimento gradual no desenho. Contudo, a realidade da Educação Brasileira precisa ser considerada ao fazer essa crítica pois faltam docentes, laboratórios e consideração mais digna à disciplina. Para que o desenho possa existir na vida das pessoas, ele tem de vir ensopado de criação, da combinação de elementos como mostrou Vigotsky (1995) para que assim, sejam vinculados os mundos internos e externos, permitindo que a arte seja esse instrumento de apoio emocional e intelectual aos estudantes. Durante essa pesquisa explorei minha produção poética de desenhos, mantive diários de bordo no qual registrei reuniões com orientadores e colegas de estudo, bem como criei um embasamento teórico através da leitura de obras como: A Poética do Devaneio (2009) de Gaston Bachelard; Imaginário e Pedagogia(1992) de Bruno Duborgel; Imaginação, Criança e Escola (2012) de Daniele N. H. Silva, A Imaginação e a arte na infância (1995) de Vigotsky, entre outros. Esse foi um percurso de invenção e reinvenção seja pelo aprendizado de metodologias de pesquisa ou pelo processo criativo com a produção gráfica a partir dos meus animais de estimação e da minha própria imagem. Eu reexplorei meus universos imaginários esquecidos, bem como de diversas outras pessoas com quem tive o contato nessa jornada, contatos esses que servirão de alimento para imaginação e desenhos futuros.

Palavras-chave: Imaginário. Desenho. Docência.

Realização



PRPPG
Pró-Reitoria de Pesquisa
e Pós-Graduação

PROEC
Pró-Reitoria de Extensão
e Cultura

Apoio



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

